

**INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA
DIRETORIA ACADÊMICA
CURSO TECNOLÓGICO DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**

**JORAN JOSHWA BRITO
LUCAS DAMASCENA
MARCELO ROCHA
PEDRO LUCAS GOVEIA**

CONSIDERAÇÕES GERAIS

**EUNÁPOLIS/BA
NOVEMBRO/2023**

**JORAN JOSHWA BRITO
LUCAS DAMASCENO
MARCELO ROCHA
PEDRO LUCAS GOVEIA**

CONSIDERAÇÕES GERAIS: AGROFAM+

Trabalho avaliativo como requisito do segundo semestre do curso tecnológico de Análise e Desenvolvimento de Sistemas – ADS.
Orientador: Jurandir Barbosa.

**EUNÁPOLIS/BA
NOVEMBRO/2023**

SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	3
------------------------------	---

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O desenrolar do Projeto Integrador foi complicado para meu grupo, devido a incerteza de como ele deveria ser conduzido, quais tecnologias podíamos usar, dentre outros aspectos que envolvem a condução do projeto como um todo. Desse modo, passamos por diversas discussões de como o projeto deveria seguir para alcançar seu produto final, quais funções deveriam constar neste produto a ser entregue. Chegamos a um consenso na fase de implementação do produto que deveríamos focar no site, priorizando uma boa navegabilidade, responsividade e intuitividade que possibilite seu bom uso para ambas as partes do nosso público-alvo: os agricultores familiares e instituições públicas.

Desse modo, nos dedicamos a realizar a implementação, mas houve sérios problemas nesse trabalho, devido às tecnologias usadas – nem todos os membros do grupo possuíam conhecimento necessário para realizar esse processo. O fator que chegou mais perto de comprometer a entrega do produto final foi o PHP aliado ao banco de dados, ambas tecnologias possibilitam o projeto de ser desenvolvido de maneira mais dinâmica e segura, contudo também acrescentam camadas de dificuldade que falhamos em considerar antes de formar o compromisso de usá-las. Também tivemos um integrante do nosso grupo trancar o curso no meio do projeto, ele estava bem inserido no contexto de construção, este desfalque foi sentido por todos do grupo, agora o grupo contava apenas com uma pessoa com experiência em programação Web.

Assim, o desenvolvimento do projeto seguiu de modo modular: cada integrante produzia partes do código de maneira independente para então serem implementadas, usando os meios necessários para realizar essa tarefa. Após a confecção dessas partes, era tarefa do integrante que tinha experiência em programação de integrar essas partes para formar um todo coerente com o protótipo produzido no *Figma*, na segunda entrega do P.I. do primeiro semestre. Obviamente este método de condução é falho, alguns membros do grupo produziram mais do que outros, em momentos diferentes; nesse aspecto é importante tomar nota do contexto que os membros estão inseridos, tanto no que se relaciona com o IFBA – provas e trabalhos de outras matérias – quanto o que diz respeito a vida pessoal –

trabalho, família, etc –, todos os membros do grupo trabalham e possuem responsabilidades fora do IFBA, e, dentro da instituição, têm de lidar com as demais disciplinas que para alguns é novidade, após algum tempo afastados do ambiente acadêmico. Desse modo, podemos notar os diversos fatores que atuam no desenvolvimento de um *site* (no caso específico da AgroFam+).

Para uma melhor experiência na realização do projeto, em nossa opinião teria que contemplar: o nível dos estudantes que entram no curso no primeiro semestre não é apropriado para a elaboração do projeto como o P.I. logo é interessante, nesse momento, um modelo mais engessado de projeto, sem a necessidade de elaborar uma interface gráfica; para apoiar esse caminho é importante que as matérias sejam orientadas para o projeto, por exemplo, no momento de preparar a proposta de negócio é importante ter orientação de um professor de administração; no caso das matérias foco do curso, seria interessante essas se voltarem para ensinar os conteúdos que dialogam com o projeto integrador.